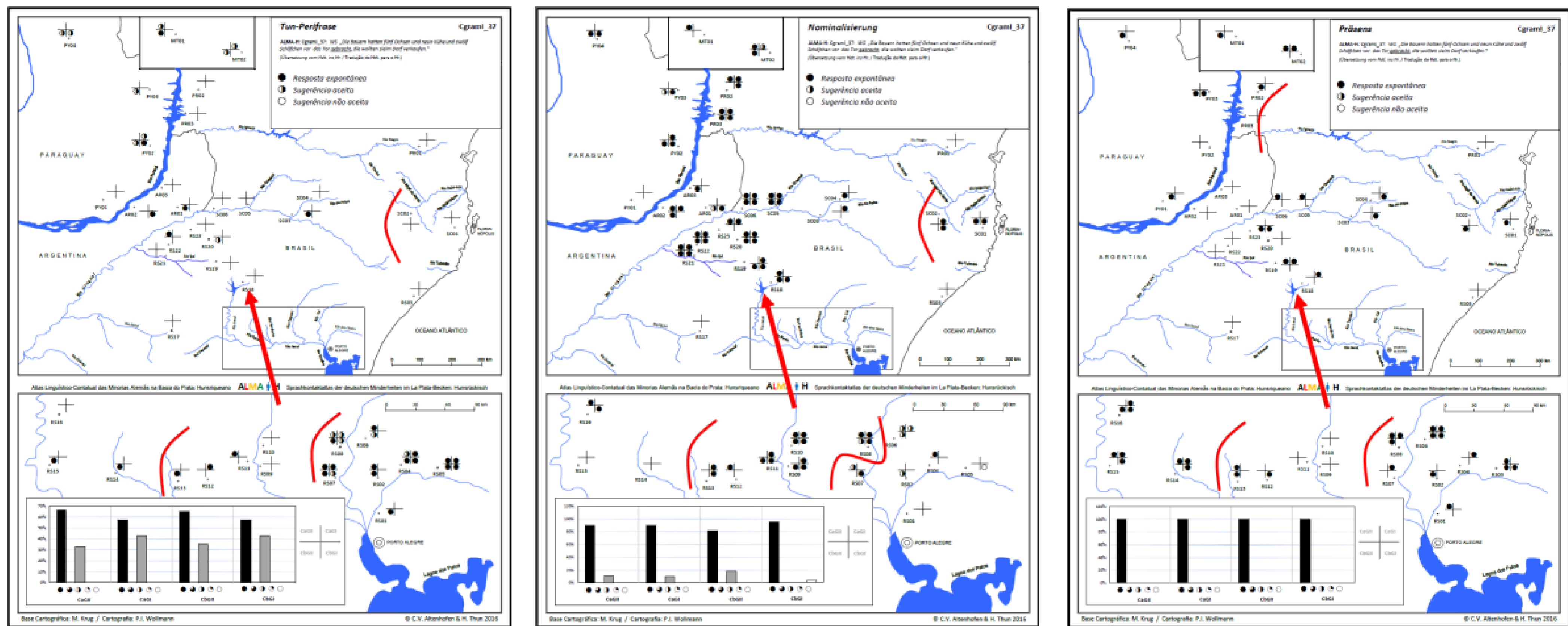


# Equivalências do gerúndio do português na variação do Hunsrückisch em contato

Paola Inhaquite Wollmann (Bolsista Voluntária de IC / Propeq / UFRGS)  
Prof. Cléo V. Altenhofen (Orientador)



## INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por tema as equivalências de gerúndio na variação do Hunsrückisch, em contato com o português. Como tal, contribui para a descrição da variação do alemão como língua de imigração em contato com o português, no Brasil.

## OBJETIVO GERAL

O objetivo principal é analisar se existe uma correlação entre o uso variável de equivalências do gerúndio do português no uso da variedade minoritária do Hunsrückisch falado na rede de pontos do ALMA-H (Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch). Os dados foram retirados da pergunta CgramII\_07, em que se solicita aos informantes a tradução para o Hunsrückisch da seguinte frase, dada em português: “Ainda está chovendo. É melhor levar um guarda-chuva.” Na transcrição das respostas levantadas, identificaram-se três variantes básicas: **Var1)** equivalência com uso do presente do indicativo (*Es reent/reechent*); **Var2)** perífrase com uso do auxiliar *tun* (*Es tut reene/reechne*); **Var3)** forma nominalizada (*Es is om Reene/Reechne*).

## METODOLOGIA

Dentre as 13 variedades dialetais do grupo imigrante alemão identificadas por Altenhofen (2016, p. 106), o Hunsrückisch é, sem dúvida, a variedade de maior difusão e que tem recebido o maior número de estudos, em grande parte motivados pelo macroprojeto ALMA-H, que reúne dados de 41 localidades de pesquisa distribuídas por Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, além de Paraguai e Misiones, na Argentina. O projeto orienta-se pelo modelo teórico da dialetologia pluridimensional e contatual, que agrega à variação diatópica uma série de outras dimensões de análise da variação e mudança linguística. Assim, são realizadas em cada localidade até quatro entrevistas com grupos sociais distintos, conforme a idade (G1 = 18 a 36 anos; GII = acima de 55 anos) e a escolaridade dos falantes (Ca = nível superior; Cb = até ensino médio). Neste estudo, aplica-se o modelo na análise de uma variável morfossintática. Ver <http://www.ufrgs.br/projalma>.

Pergunta CgramII\_07

07	P: <i>Ainda está chovendo. É melhor levar um guarda-chuva.</i> HD: Es <u>regnet</u> immer noch. <u>Am besten nimmst</u> du einen <u>Regenschirm</u> mit.
----	---

### Referência Bibliográfica:

ALTENHOFEN, Cléo. *Standard und Substandard bei den Hunsrückern in Brasilien: Variation und Dachsprachenwechsel des Deutschen im Kontakt mit dem Portugiesischen*. In: LENZ, Alexandra (Hg.). *German Abroad: Perspektiven der Variationslinguistik, Sprachkontakt- und Mehrsprachigkeitsforschung*. Göttingen: V & R unipress; Vienna University Press, 2016. p. 103-130.